CORREIO DO POVO

Moda repetitiva

Em meio a tendências alavancadas pela hiperconectividade, levanta-se a dúvida sobre o porquê de a moda estar tão igual

A elegância do Riesling

Vinho que varia do seco ao doce com frescor e acidez marcante, é um dos brancos mais emblemáticas do mundo

'Toy Story' faz 30 anos

O filme mudou o conceito de animação ao ser o primeiro longa produzido inteiramente em 3D por computador

ANO 130
Nº 167
PORTO ALEGRE,
DOMINGO
16/3/2025



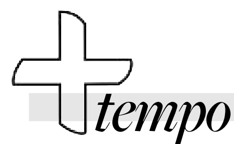
RS, SC: 6,00 | POA: 5,00

O Brasil de volta ao grid

Mundial vive ano de transição, mas gera grande expectativa com estreias de seis pilotos e possível disputa pelo título entre McLaren, Mercedes, Ferrari e Red Bull. Pelo Brasil, Gabriel Bortoleto, de 20 anos, chega ao Mundial com a Sauber



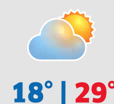
ATTILA KISBENEDEK / AFP / CP



Domingo de sol e nuvens

O ar seco predomina e garante dia ensolarado e de maior amplitude térmica no Estado. No começo da manhã, a temperatura ficará baixa nos trechos de Serra com potencial de marcas ao redor de 4 a 6°C nos pontos de maior altitude do Estado. No turno da tarde, o sol predomina e a temperatura sobe com máximas ao redor de 30°C no oeste e no noroeste. Nas demais áreas a temperatura poderá alcançar 26 a 28°C. O mar fica agitado na costa. Na faixa leste, haverá períodos de maior nebulosidade e não se afasta chuva esparsa no Litoral, na Costa Doce e em pontos da região metropolitana.

PREVISÃO PARA **PORTO ALEGRE**

DOMINGO	SEGUNDA
	
18° | 29°	20° | 30°



GRUPO RECORD RS

CORREIO DO POVO

FUNDADO EM 1° DE OUTUBRO DE 1895
EMPRESA JORNALÍSTICA CALDAS JÚNIOR

DIRETOR PRESIDENTE
Marcelo de Sousa Dantas
presidencia@correiodopovo.com.br

DIRETOR DE REDAÇÃO
Telmo Ricardo Borges Flor
telmo@correiodopovo.com.br

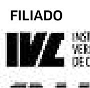
DIRETOR COMERCIAL
João Müller
jmuller@correiodopovo.com.br

ATENDIMENTO AO ASSINANTE
Fone (51) 3216.1600 e 0800.0099100
atendimento@correiodopovo.com.br

Redação: Rua Caldas Júnior, 219
Porto Alegre, RS
CEP 90019-900 | Fone (51) 3215-6111

COMERCIAL
Atendimento às Agências: (51) 3215.6169
Teleanúncios: (51) 3216.1616
anuncios@correiodopovo.com.br
Operação Comercial: Fone (51) 3215-6101
ramais 6172 e 6173
opec@correiodopovo.com.br

FILIADO



VENDA DE ASSINATURA
Fone (51) 3216-1606

Modalidade	Capital-POA	Interior RS e SC
Digital (todos os dias)	R$61,00	R$ 61,00
Imp. Sáb./Dom.	R$ 90,00	R$ 98,00
Imp. Seg. a Sex.	R$ 119,00	R$ 130,00
Imp. Seg. a Dom.	R$ 137,00	R$ 150,00

VENDA AVULSA
Capital-POA: R$ 5,00
Interior/RS e SC: R$ 6,00
Demais Estados: R$ 8,00 mais frete



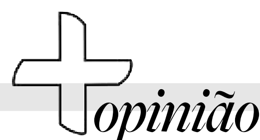
Leia mais em correiodopovo.com.br/blogs/**fotocorreio**



Foto: Camila Cunha | Texto: Ana Lécia de Oliveira

A vida e seus sabores

Do doce ao salgado, passando pelo agridoce e o amargo. São muitos os sabores, suas misturas e nuances que atiçam o paladar e deixam a vida mais interessante e rica. Nada como experimentar algo ou então voltar a sentir aquilo que as sensações já conhecem bem. De gosto em gosto, novos ou antigos, os sabores vão perpassando as vivências. E se é assim, podemos pensar também o quanto é recompensador ativar nosso paladar em meio a uma solidão tranquila, experimentando alguma delícia em conexão consigo. E, da mesma forma, os diversos sabores sentidos na companhia de uma ou mais pessoas igualmente trazem a alegria e a curiosidade da experiência conjunta. Nosso Rio Grande do Sul é rico em sabores e nossa gente tem a oportunidade de viver as experiências do paladar em comunidade, de acordo com as tantas tradições da nossa terra e as novidades que surgem por aqui. Tudo isso lembrando que as sensações do paladar se misturam com os demais sentidos em uma experiência ainda mais rica ao ver, ouvir, tocar e cheirar. E que não nos faltem os tantos sabores da vida, as companhias, as conversas e os risos para melhor senti-los e ir temperando a vida.



Leia mais em correiodopovo.com.br/**colunistas**



Taline Oppitz

Anistia

Episódios da semana devem dar fôlego a atos chamados por Jair Bolsonaro. Os eventos pedem anistia para os acusados de participar de atos antidemocráticos.

O maior sistema cooperativo de médicos do mundo está aqui.
Unimed
ANS - nº 367087



Aponte a câmera do seu smartphone para o QR Code acima e assista ao vídeo do colunista



Hiltor Mombach

Planejamento

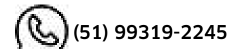
Faltou ao Grêmio um planejamento melhor antes para buscar o octa agora. Portanto, não cobrem apenas do treinador que chegou há pouco, mas da direção.





Aponte a câmera do seu smartphone para o QR Code acima e assista ao vídeo do colunista

Para mais conteúdos multimídia, siga o Correio do Povo nas redes sociais e plataformas de streaming de áudio:

 @correio_dopovo  CorreioDoPovo  correiodopovo  correiodopovoplay  (51) 99319-2245  Correio do Povo

A cada semana esta seção apresenta um conteúdo especial diferente:







A indústria da moda na era da repetição

Em meio a uma overdose de tendências impulsionadas pela hiperconectividade, os fashionistas se perguntam: por que a moda está tão igual? E esse questionamento não se restringe aos grandes desfiles

POR **GIOVANNA REIS***

Depois de mais de 230 desfiles internacionais entre as quatro principais capitais da moda – Nova Iorque, Londres, Milão e Paris –, a inovação ainda parece ser uma questão em aberto para o público. Em meio a uma overdose de tendências impulsionadas pela hiperconectividade, os fashionistas se perguntam: por que a moda está tão igual?

O questionamento sobre autenticidade não se restringe aos desfiles. Segundo a consultora e jornalista Thais Farage, a moda ainda funciona melhor enquanto indústria de ideias do que quando se reduz a uma indústria de produção em massa. No entanto, a repetição exaustiva de fórmulas bem-sucedidas sugere um mercado cada vez mais engessado pela previsibilidade e pelo lucro imediato.

Não à toa, a demanda por artigos de luxo tem caído continuamente. De acordo com o relatório da Bain & Company e Altagamma, 50 milhões de consumidores deixaram de comprar peças de grifes como Louis Vuitton e Gucci nos últimos dois anos. Esse enfraquecimento do setor também se reflete nas mudanças em direções criativas de gigantes como a Chanel.

Essa crise é consequência do esgotamento da indústria devido à saturação de tendências. Segundo a especialista em negócios de moda Symone Rech, se o cenário atual fosse favorável, dificilmente essa "dança das cadeiras" no comando das marcas aconteceria com tamanha periodicidade. Logo, a idealização de uma nova perspectiva torna-se indispensável aos pensadores de moda.

OLHAR POR OUTRO ÂNGULO

Historicamente, como forma de respiro, marcas conseguiram ressignificar elementos culturais marginalizados em suas identidades. O punk londrino, por exemplo, foi absorvido pelo *mainstream*, assim como o funk brasileiro, que passou de símbolo de resistência periférica para uma referência de mercado.

Hoje, a descentralização do poder e da influência, impulsionada pelas redes sociais, mudou a relação com esse universo. Ver-se representado em espaços antes inimagináveis pode impactar aspirações, criando do desejo de pertencimento.

No entanto, o acesso permanece desigual. Plataformas de *ultra-fast fashion* oferecem ilusão de inclusão, permitindo que mais pessoas consumam estéticas de luxo sem, de fato, "pertencerem". Paradoxalmente, quando algo se populariza, a elite logo descarta, mantendo a restrição atrelada à exclusividade e ao poder de compra.

Mas o que define, afinal, o que é moda? Mesmo fora do contexto do vestuário, o termo refere-se a um sistema de hábitos coletivos e a um conjunto de tendências. No próprio campo estatístico, "moda" é definida como o valor que ocorre com mais frequência em uma distribuição de dados. Essa perspectiva reforça a ideia de que a moda está intrinsecamente ligada à recorrência, mas, na prática, é exaltada pelo diferente.

Para além da previsibilidade, o setor precisa de narrativas socialmente autênticas para se manter relevante. Como afirma o CEO da Italdesign, Antonio Casu, no estudo "O Futuro do Luxo", o que consagra uma marca é sua cultura e a capacidade de contar histórias envolventes. Segundo ele, isso requer conhecimento, paixão e convicção.

Ainda que o meio digital e a inteligência artificial ampliem as possibilidades da moda, é preciso questionar seu impacto na criatividade. A repetição pode ser reflexo de um mercado acomodado ou apenas do olhar filtrado pelos algoritmos. Como aponta Symone Rech, talvez a moda não esteja se repetindo, mas sendo observada sempre pelo mesmo ângulo.

***Sob supervisão de Camila Souza**

BERTRAND GUAY / AFP / CP




Porto Alegre no cenário fashion

■ O POAFW promete colocar a Capital gaúcha novamente no palco da moda. Serão três dias – 25, 26 e 27 de março – com desfiles, exposição e *talks* no Iguatemi Porto Alegre, com grandes personalidades do mundo fashion. A direção é de Paulo Borges, presidente do Instituto Nacional de Moda, Design e Economia Criativa (INMODE) e visionário que liderou a organização da moda no país como setor, fundou e criou o Calendário Oficial da Moda Brasileira (SPFW).

Um dos destaques na programação é a exposição "As Joias da Rainha", que celebra Regina Guerreiro e sua trajetória na moda brasileira. Conhecida por uma escrita afiada e produção visual inovadora, ela foi responsável por transformar o jornalismo e a crítica de moda no país. O evento ainda apresenta *talks* mediados pela Vogue e pelo Steal the Look com grandes nomes da moda. As atividades são gratuitas. Para acessar, basta resgatar o cupom no app Iguatemi Porto Alegre.

Só nos últimos dois anos, 50 milhões de consumidores deixaram de comprar peças de grifes

CRÉDITO DE INVESTIMENTO

CRÉDITO	MEIA PARCELA
R$ 2.000.000,00	R$ 5.166,00*
R$ 1.750.000,00	R$ 4.520,25*
R$ 1.500.000,00	R$ 3.874,50*
R$ 1.350.000,00	R$ 3.487,05*
R$ 1.200.000,00	R$ 3.099,66*
R$ 1.000.000,00	R$ 2.583,00*

240 meses*

SIMULE AGORA
Juntos para Investir.
HS consórcios

F-1 abre 2025 com volta do Brasil e equilíbrio

Mundial vive ano de transição, com perspectiva de novo regulamento técnico em 2026, mas gera grande expectativa com estreias de seis pilotos e possível disputa quádrupla pelo título entre McLaren, Mercedes, Ferrari e Red Bull

POR **BERNARDO BERCHT**

Uma Fórmula 1 em plena transformação terá sua largada, neste domingo, num dos palcos mais tradicionais de início de temporada, o GP de Melbourne, na Austrália. Será o último ano do atual regulamento antes de novos carros e motores, mas com um grid todo reformulado. Enquanto medalhões tentam consolidar sua lenda, Lewis Hamilton e Max Verstappen, a juventude pede passagem com seis pilotos abrindo sua primeira temporada completa. E o Brasil todo está na expectativa para um deles: Gabriel Bortoleto, que devolve o país ao grid após um hiato de cinco anos.

O mais badalado é Kimi Antonelli, lançado precocemente pela Mercedes aos 18 anos. Mas enquanto o italiano foi sexto na Fórmula 2, o campeão da categoria de acesso foi Bortoleto. O adversário nessa disputa foi o francês Isack Hadjar, que também subiu de categoria, com Racing Bulls. Entre os demais "estreantes", Jack Doohan (Alpine), Oliver Bearman (Haas) e Liam Lawson (Red Bull) já tiveram experiência de algumas provas no Mundial.

A média de idade da turminha é de 20,3 anos. E as piadas e memes sempre aparecem na comparação com o veterano bicampeão Fernando Alonso. Nenhum deles era nascido quando o espanhol estreou na F1, em 2001, com a extinta Minardi.

Quando os carros forem à pista, começa a se revelar a grande charada de 2025. Muitos dão favoritismo à McLaren, pelo ritmo dos testes, mas ninguém consegue deixar de apostar numa briga quádrupla, com Ferrari, Mercedes e Red Bull. As adversárias de Lando Norris e Oscar Piastri mostraram mais dificuldades durante os três dias de treinos no Bahrein, mas todas com potencial para ganhar corridas. George Russell teve uma Mercedes muito estável e competitiva. Hamilton figurou sempre entre os mais rápidos, mesmo que a Ferrari tivesse um comportamento mais nervoso. Por fim, Max Verstappen, o tetracampeão, nunca é carta fora do baralho com a Red Bull.



Bortoleto chega ao objetivo e devolve Brasil ao grid: ‘Minha vida dedicada a isso’

A espera acabou: finalmente o Brasil está de volta ao grid da Fórmula 1. Foi com velocidade, com resultados, mas principalmente com o cérebro que Gabriel Bortoleto, de 20 anos, chegou ao Mundial, a bordo do carro da Sauber, que em breve será o time da gigante alemã Audi. “Minha vida inteira foi focada em automobilismo”, destaca o campeão da Fórmula 2 em 2024. Vencida, claro, nos milésimos de segundo, mas também na força mental do brasileiro.

“Sempre tive essa questão de estudar as pistas, estudar os meus concorrentes, estudar o regulamento do campeonato para saber o que posso me beneficiar ou não”, enfatiza Bortoleto. “Antes de uma temporada, tento ler o regulamento umas duas vezes para entender tudo”, acrescenta.

Desde que chamou a atenção nas primeiras vezes na Europa, o piloto de Osasco (SP) cavou seu espaço com decisões estratégicas, mais do que com velocidade. Os campeonatos vieram com regularidade e na superação psicológica dos oponentes. Em um país que sente nostalgia pelo arrojo e velocidade puros de Ayrton Senna, talvez a comparação mais favorável de Bortoleto seja com um certo Alain Prost, rival inesgotável do tricampeão brasileiro.

WILLIAM WEST / AFP / CP



Campeão da Fórmula 2 chega como parte do projeto da Audi para entrar com tudo na categoria principal. Gabriel ainda terá a curiosidade de dividir freadas com o empresário, Fernando Alonso

Quando o título da F2 parecia pressionado, no ano passado, a reação veio com uma prova tática brilhante, em Monza, na Itália. Isack Hadjar tentava reduzir a desvantagem no topo e Bortoleto largava na última posição. Ele vislumbrou a chance de parar nos boxes depois de todo mundo e voltar atropelando para vencer da pior posição de grid na história da categoria. O francês não se recuperou até o fim do ano. Na prova final, em Abu Dhabi, a Internet ainda brinca que ele está procurando a bandeira quadriculada, enquanto o brasileiro levanta o troféu.

Desde 2017, com Felipe Massa, o Brasil não tinha um piloto na temporada completa da Fórmula 1. Em uma breve participação especial, Pietro Fittipaldi foi o último representante do país a alinhar no grid, em 2020. Bortoleto sabe que terá uma missão difícil, com o carro que por enquanto é o pior entre as 10 equipes. Mas, junto com o veterano Nico Hulkenberg, não vai faltar dedicação para escalar o grid.

“Tento me esforçar ao máximo para não me arrepender depois e pensar ‘putz, eu poderia ter feito mais’”, avalia. “Se eu me arrepender, que seja porque me esforcei demais e não porque faltou dedicação”, pondera. Nos treinos do Bahrein, ele buscou o limite o tempo todo, mas sem nunca errar com saídas ou rodadas que danificassem o Sauber C45. Um aliado importante na chegada à F1, por sinal, agora vai se tornar rival direto no grid de largada. Fernando Alonso é o “manager” da carreira do brasileiro e deu vários conselhos ao longo de 2024. Agora, as dicas devem diminuir, com as batidas de roda na pista. “Acho que toda a gravação e entrevista que tenho cita o nome dele, mas faz total sentido porque ele é uma lenda da Fórmula 1”, elogia Bortoleto. “A minha relação com ele é bem tranquila, muito boa. A gente sempre conversa antes das corridas, ele escuta um pouquinho de como as coisas estão indo”, explica.

“Acho que é uma relação assim. Não encho muito a paciência dele, porque sei que ele é um cara muito ocupado, mas sempre que eu tiver uma pergunta importante, mando e ele responde na hora. É um cara nota 10 com essas coisas”, define.

Por sinal, em 2024, uma das primeiras sessões de dicas foi exatamente na Austrália. “Em Melbourne, ele me falou: ‘Olha, cuidado, nessa curva aqui, ela vai fechando do nada e aí você pode pisar na grama e rodar, então toma cuidado’.” A fama de ranzinza, segundo Bortoleto, é para incomodar os rivais na pista. “Nada, nada, nada... Ele é gente boa, um cara nota 10. Tem fama de malvadão na Fórmula 1, né? Mas não é! Só fama. É um dos caras mais gentis, te garanto. Dos menos ‘estrela’ e mais tranquilos da Fórmula 1”, garante.

Em breve conversa em Interlagos, no ano passado, Bortoleto brincou sobre estar no grid com Alonso, que talvez demorasse, mas que duvidava da sua aposentadoria antes. “O Alonso vai estar com 52 anos e ainda vai estar correndo! Capaz que eu me aposente e ele continue lá.” Profecia concretizada, vão correr lado a lado na Fórmula 1.

A EMOÇÃO DO FUTEBOL ONDE VOCÊ ESTIVER
RÁDIO GUAÍBA 101.3 FM
CONECTANDO TEU MUNDO
www.guaiba.com.br
Rádio Guaíba Oficial
@GuaibaEsporte
@GuaibaEsporte
(51) 99388.7532
Google Play
App Store
OFERECIMENTO:
banrisul
TEMPO E PLACAR: AMRIGS
COMENTÁRIOS: Dália Alimentos
TORCIDA: Galeazi Sul Metais Não Ferrosos · Martinox Sul Aço Inoxidável
CRAQUE DO JOGO: Trilegal
Plena

Hamilton vive sonho vermelho por 8º título

Vencer usando vermelho... o último desafio da carreira? Nada de final. O heptacampeão Lewis Hamilton está na Ferrari para um recomeço. O piloto britânico vai em busca do recorde de títulos na Fórmula 1 e trata como um "sonho tornado realidade" a jornada no time mais famoso do esporte a motor. "Me sinto revigorado. Tudo é novo e de uma forma positiva", comentou, ainda no lançamento das equipes, em fevereiro.

Depois de três temporadas de brigas com o carro da Mercedes, que nunca agradou nesse novo regulamento, na Itália, o heptacampeão parece ter recuperado o entusiasmo, às vésperas do primeiro Grande Prêmio da temporada, neste domingo, na Austrália.

"Eu me sinto cheio de vida e energia porque tudo é novo", comemorava o britânico, durante sua primeira aparição pública oficial vestido de vermelho. Desde que foi para a Ferrari, seu "sonho de infância", o campeão de 40 anos não para de sorrir em cada uma de suas aparições, como se fosse um novato em sua estreia na elite.

Durante sua reaparição, Hamilton foi filmado enquanto cumprimentava o pessoal da Ferrari com um sorriso no rosto. "Uma coisa é ver tudo isso de fora, mas quando você vive de dentro é muito forte", comentou. "É muito incrível ver até que ponto isso apaixona todo mundo nos diferentes departamentos, as pessoas vivem e respiram a Ferrari".

Sem esquecer dos fãs, é claro. "Tem também os 'tifosi'", lembrou Hamilton. "É uma experiência que eu não poderia ter imaginado."

Antes do britânico, a Ferrari já teve campeões mundiais como Alain Prost, Sebastian Vettel, Fernando Alonso e Michael Schumacher, que se tornou uma lenda na equipe italiana. Também cativou um ídolo britânico e batizou o "leão" Nigel Mansell, entre 1989 e 1990.

Mas, para os especialistas, nunca houve tanta expectativa como agora com a chegada de uma nova contratação. Milhares de ferraristas se reuniram em janeiro em torno da pista de Foriano, perto da sede da escuderia, para ver as primeiras voltas de Hamilton pilotando uma Ferrari. O próprio piloto, que assinou um contrato de "vários anos", se encarregou de alimentar a esperança.

Para a equipe de maior sucesso da F1, a seca parece não ter fim: o último título mundial de pilotos foi conquistado por Kimi Raikkonen em 2007 e o último título de construtores em 2008. Perdido por Felipe Massa entre os pilotos, para o próprio Hamilton, naquela última curva em Interlagos.

A chegada de Hamilton se deu graças à sua relação de 20 anos com o francês Fréderic Vasseur, que assumiu a chefia da equipe em 2023. Vasseur foi chefe de Hamilton na Fórmula 3 Euroseries em 2005 e na GP2 em 2006, conquistando os títulos. "Realmente tinha a impressão de que era o perfil que nos faltava", explicou o francês.

O britânico terá como companheiro de equipe o monegasco Charles Leclerc, 12 anos mais novo e que ainda busca seu primeiro título na F1. Sob a tutela da "Scuderia" desde 2016, ano em que entrou na Academia de Pilotos da Ferrari, Leclerc se tornou um protegido dos "tifosi". Lewis elogia o "profissionalismo e maturidade" de seu novo companheiro, enquanto Leclerc, "Il Predestinato", diz ter "vontade de correr ao lado dele" para "levar a Ferrari ao topo".

SAEED KHAN / AFP / CP



Britânico quer ratificar todos os recordes da Fórmula 1 e vive lua de mel com os 'tifosi'. 'Revigorado', é a definição de Hamilton para as novidades em Maranello

rede aleluia
Porto Alegre
FM 100.5
Sua mensagem de fé para todos os dias
Uma programação musical sempre acompanhada da palavra que edifica.
Baixe o App: REDE ALELUIA
Acesse: REDEALELUIA.COM.BR
Ligue e participe: (51) 3284.0778
Comercial: (51) 3284.0773



DIVERSÃO O ANO INTEIRO

AGORA COM PISCINAS AQUECIDAS

Pós-Verão Pocket

acqualokos.com.br





Sorvebom Florestal Germani ALIMENTOS



Turismo o ano inteiro

+ gastronomia

Leia mais em correiodopovo.com.br/gastronomia | E-mail: gastronomia@correiodopovo.com.br



Andreia Gentilini

Riesling: elegância do vinho alemão

Das montanhas íngremes do Mosel às colinas de Rheingau, o Riesling brilha em vinhos que variam do seco ao doce, sempre com frescor vibrante e acidez marcante. O Riesling é uma das uvas brancas mais emblemáticas do mundo, destacando-se especialmente na Alemanha, onde encontra seu *terroir* ideal em regiões como Mosel, Rheingau e Pfalz. Conhecido por sua versatilidade e pureza aromática, o Riesling pode produzir desde vinhos secos e minerais até exemplares suaves e intensamente doces, mantendo sempre sua assinatura de acidez vibrante, frescor e mineralidade. Seu perfil aromático é marcado por notas cítricas, pêssego, maçã verde e toques florais, além da característica evolução para nuances de petróleo e mel em rótulos de guarda.

Na semana em que é celebrado o Riesling Day no mundo, destaco duas vinícolas icônicas que tive o privilégio de conhecer e que representam essa tradição, a Dr. Loosen e Schloss Johannisberg.

DR. LOOSEN

Localizada na região do Mosel, a Dr. Loosen é uma das vinícolas mais prestigiadas da Alemanha. Com mais de 200 anos de história, é comandada por Ernst Loosen, enólogo visionário que colocou os Rieslings alemães em destaque no cenário mundial.

Os vinhedos da Dr. Loosen estão situados em encostas íngremes e solo rico em ardósia, fatores que contribuem para a mineralidade e elegância dos seus vinhos. Seus rótulos mais icônicos incluem os Grosses Gewächs (GG), vinhos secos de vinhedos classificados como Grand Cru, e os Rieslings doces, como os Beerenauslese e Trockenbeerenauslese, que encantam por sua complexidade.

SCHLOSS JOHANNISBERG

Já na região do Rheingau, encontramos a histórica Schloss Johannisberg, considerada um dos berços do Riesling. Fundada há mais de 900 anos, essa vinícola tem um papel fundamental na viticultura alemã, sendo pioneira na produção de Riesling varietal desde o século XVIII. Suas vinhas estão plantadas em solos de quartzito e argila, conferindo aos vinhos uma elegância inconfundível. Além de produzir Rieslings secos e clássicos, a vinícola é famosa por seus vinhos nobres de colheita tardia, incluindo os lendários Eiswein, elaborados com uvas congeladas naturalmente na videira, resultando em vinhos extremamente concentrados e longevos. Atualmente, a Schloss Johannisberg ocupa a 5ª posição no ranking "World's Best Vineyards 2024". Este reconhecimento destaca a vinícola como uma das principais referências mundiais em enoturismo.

Vinho da semana

KÜNSTLER RIESLING TROCKEN 2020

■ Branco seco elegante da região do Rheingau, Alemanha, produzido com 100% Riesling pela renomada Weingut Künstler. Apresenta aromas cítricos vibrantes, maçã verde, pêssego e notas minerais características do *terroir* de ardósia e quartzito. No paladar, é seco, fresco, com alta acidez, corpo médio e final longo e mineral. Ideal para harmonizar com frutos do mar, peixes grelhados, comida asiática e queijos frescos. É vinho pronto para consumo, mas com potencial de guarda.



REPRODUÇÃO / CP

ANDREIA GENTILINI / ESPECIAL / CP



A vinícola alemã Schloss Johannisberg, fundada há mais de 900 anos, é considerada um dos berços do Riesling

Dicas | Provei e Amei

Cinco Rieslings que provei e amei nas regiões vinícolas que visitei na Alemanha.

■ Weingut Robert Weil, Kiedricher 2021 Riesling Trocken
■ Künstler 2020 Rüdesheim Berg Rottland Riesling Trocken GG
■ Schloss Johannisberg Silberlack 2020 Riesling Trocken GG
■ Dr Loosen 2020 Erdener Treppchen Rieling
■ Anselmann Riesling Spätlese Trocken



Aponte a câmera do seu smartphone para o QR Code ao lado e confira no site do Correio do Povo mais informações sobre cada um deles, suas características, como harmonizá-los e dados sobre as vinícolas que os produzem.



Cristiano Paiva

PESCARI
leve a vida mais leve

Camarão traz uma explosão de sensações

Imagine camarões rosas suculentos, dourados à perfeição, envolvidos em uma crosta crocante e aromática. A adição sutil de mel proporciona uma delicada doçura que equilibra os sabores, tornando cada mordida uma explosão de sensações.

Antes de passarmos à receita, seguem dicas adicionais:

• Temperos: para um sabor mais complexo, adicione pimenta-do-reino ou alho picado à marinada dos camarões.

• Molhos de acompanhamento: sirva os camarões com molhos como maionese temperada, molho tártaro ou uma geleia picante para enriquecer a experiência gustativa.

Agora vamos à receita!

ALEFER DIAS / ESPECIAL / CP





Aponte a câmera do seu smartphone para o QR Code e acesse a página do site do CP com as dicas e receitas dos três colunistas da Gastronomia.

Criatividade para melhores pratos



Roberto Alves

Olá amigos e cozinheiros! Bem-vindo de volta a este caderno de gastronomia, onde você encontrará algumas das melhores receitas e histórias da gastronomia brasileira, aproveitando o seu tempo na cozinha.

Como explorar a sua criatividade na cozinha? Tudo o que você precisa saber para criar os melhores pratos. Este é o nosso tema na página de hoje.

A criatividade e a simplicidade de uma receita na hora de cozinhar podem fazer toda a diferença. É comum pensar que cozinhar é um dom de poucas pessoas, principalmente depois de ver pratos de grandes chefs. É verdade que os chefs famosos e conceituados estudaram muito e tiveram uma longa trajetória até se tornarem quem são, mas não é difícil fazer um bom prato.

Quando você começa a criar novas receitas, é normal que tudo pareça difícil e você erre bastante. Mas, com o tempo, você pega o jeito e a prática, e tudo vai se tornando mais fácil. Além disso, você vai precisar de amor e disciplina para conseguir evoluir.

Mas como buscar as melhores receitas na sua memória? Como criar e elaborar receitas de dar água na boca? A resposta é simples: valorize os ingredientes orgânicos, utilize frutas, verduras e hortaliças de hortas, dos pequenos produtores; fale com os feirantes, eles conhecem muitos truques de cozinha, principalmente em relação aos produtos que eles comercializam.

Com isso, você vai conseguir inspiração na gastronomia. E quando você percebe que cozinhar não é apenas um meio de se alimentar, mas também um prazer, então você vai cozinhar bem melhor.

Não copie receitas. Use-as como um caminho para chegar ao melhor resultado. Faça do seu próprio jeito. Coloque seu tempero pessoal e vá direto ao ponto.

Bom proveito e vida saudável! Para falar conosco, em caso de dúvida sobre as nossas receitas ou para dar sugestões, utilize o nosso e-mail: roberto@profesta.com.br.

FREEPIK / DIVULGAÇÃO / CP



Frango assado para o almoço de domingo

Todo mundo tem uma receita de família, guardada em casa. Eu também tenho a minha.

E é uma das receitas preferidas no meu caderninho pessoal. Deliciosa, saborosa, nutritiva e muito fácil de fazer.

Vai bem em qualquer época do ano. Até em dia de festa. Eu adoro isso: frango assado com batatas, com salada ou só com legumes. Se você quiser somar outras coisas também pode, vai bem com tudo.

Essa é a ideia, que você cozinhe em sua casa. Bem fácil e descomplicado, em uma única panela. Vamos começar com o tempero.

■ **INGREDIENTES**

- 1 pimentão vermelho sem as sementes e sem o miolo branco
- 1 tomate bem maduro sem as sementes
- 3 dentes de alho
- 3 pimentas dedo-de-moça
- 1 colher de sopa com pimenta calabresa seca
- colher de sopa de colorau (urucum)
- 1 xícara de chá com azeite de oliva
- Sal a gosto

■ **MODO DE FAZER O TEMPERO**

Coloque todos os ingredientes no liquidificador e bata tudo isso muito bem.

Depois coloque esse molho em um pote com tampa.

Pode-se guardar na geladeira por sete dias e pode também ser usado com carne de porco e peixe com a pele para ser assado.

E agora vamos ao frango!

■ **MODO DE FAZER O FRANGO**

Primeiramente, prepare a carne do frango inteiro, aberto e espalmado, ou sobrecoxas.

Tempere com o molho já reservado, pincelando em todos os lados. E reserve isso por uma hora para os sabores se desenvolverem.

Depois asse na churrasqueira, em uma grelha ou espeto por uns 15 minutos de cada lado em fogo médio ou no forno em uma assadeira por 1 hora a 180 graus.

E está feito. Sirva, pode ser acompanhado de batatas assadas, salada de batata, salada de verduras, enfim use a sua imaginação. Coloque isso no centro da mesa e deixe os seus convidados se servirem. Bom proveito e vida saudável!

Camarões crocantes com toque de mel

■ **INGREDIENTES**

- 500 g de camarão graúdo limpo
- 1 limão
- 50 ml de mel
- Sal à gosto
- 200 g de farinha de trigo
- 100 g de maisena
- 200 ml de água gelada
- 1 colher (café) de fermento em pó
- Óleo para fritar

■ **MODO DE PREPARO**

1. Comece limpando os camarões, removendo cascas e vísceras, mas mantendo os rabos para facilitar ao servir. Tempere-os com suco de limão e sal a gosto, garantindo que todos estejam bem envolvidos. Deixe-os repousar por cerca de 10 minutos para absorverem os sabores.

2. Em uma tigela, misture a farinha de trigo, a maisena, uma pitada de sal e o fermento químico. Adicione a água gelada aos poucos, mexendo continuamente até obter uma massa homogênea e levemente espessa. A temperatura fria da água é essencial para uma fritura mais crocante.

3. Aqueça o óleo em uma panela suficientemente funda para submergir os camarões. A temperatura ideal para fritura é de aproximadamente 180°C. Para testar, coloque uma pequena quantidade de massa no óleo. Se dourar em poucos segundos, está no ponto certo.

4. Segure cada camarão pelo rabo, mergulhe-o completamente na massa, permitindo que o excesso escorra. Em seguida, coloque-o cuidadosamente no óleo quente. Frite em pequenas porções para evitar a queda de temperatura do óleo atéque os camarões estejam dourados e crocantes, o que deve levar de 2 a 3 minutos.

5. Retire os camarões fritos com uma escumadeira e coloque-os sobre papel-toalha para absorver o excesso de óleo.

6. Disponha os camarões em uma travessa e, enquanto ainda estão quentes, regue-os com um fio de mel, proporcionando um contraste delicioso entre o doce e o salgado.

Seguindo essas etapas, você obterá camarões crocantes por fora, suculentos por dentro e com um toque adocicado irresistível, perfeitos para surpreender seus convidados ou tornar uma refeição especial ainda mais memorável.

ALEFER DIAS/ CP



‘Toy Story’ vista 30 anos depois

Neste ano em que uma animação ‘Flow’, da Letônia, levou Oscar, um personagem ícone das telas comemora suas três décadas

POR MARCOS SANTUARIO

WALT DISNEY STUDIOS MOTION PICTURES / DIVULGAÇÃO



'Toy Story' virou fenômeno, além do carisma de seus personagens, pelo feito técnico que não tinha precedentes: ser gerada por computador

Em 1995, o mundo do cinema foi testemunha de um marco histórico: o lançamento de “Toy Story”, o primeiro longa-metragem produzido inteiramente em animação 3D por computador. Dirigido por John Lasseter e produzido pela Pixar Animation Studios, o filme não apenas mudou para sempre o conceito de animação, mas também estabeleceu novas fronteiras na forma como histórias poderiam ser contadas.

Em seu 30º aniversário, “Toy Story” se mantém relevante, não apenas como um clássico do cinema, mas também como um símbolo da evolução da tecnologia e da arte da animação. A história de “Toy Story” é simples, mas profunda: Woody, um cowboy de brinquedo, se vê ameaçado pela chegada de Buzz Lightyear, um novo brinquedo que é, por assim dizer, a sensação do momento. Juntos, eles embarcam em uma jornada que os ensina sobre amizade, aceitação e crescimento.

No entanto, o que realmente transformou esse filme em um fenômeno não foi apenas a narrativa envolvente e os personagens carismáticos, mas a revolução visual que ele trouxe ao público. A animação gerada por computador foi um feito técnico sem precedentes na época. Cada detalhe – desde texturas de figuras de brinquedo até os cenários complexos – foi meticulosamente planejado e executado, criando uma experiência que parecia mais real do que qualquer outra animação tradicional até então.

A inovação técnica foi um divisor de águas. Antes do filme, a animação era dominada pelo tradicional desenho 2D, como era o caso dos filmes da Disney. A revolução visual proporcionada pela animação em 3D não só deu à Pixar uma posição de liderança no setor, mas também inspirou uma nova geração de cineastas a explorarem as possibilidades infinitas do computador. “Toy Story” não só ajudou a consolidar a Pixar como um gigante da indústria do entretenimento, mas também abriu portas para outras produções inovadoras que seguiram o mesmo caminho.

Ao longo dos anos, a evolução da animação no cinema não se limitou apenas à revolução tecnológica: ela também reflete uma progressão das histórias e dos temas abordados.

GÊNERO

No início do século 21, por exemplo, filmes como “Shrek” (2001), da DreamWorks, trouxeram uma abordagem mais irreverente e moderna para o gênero, desafiando as convenções e brincando com o imaginário popular de maneira autêntica e espirituosa. A série do personagem verde “Shrek” misturou humor sofisticado com um visual cativante e personagens carismáticos, atingindo um público de crianças e adultos.

Nos anos seguintes, a Pixar continuou a dominar a indústria com filmes como “Monstros S.A.” (2001) e “Procurando Nemo” (2003), ambos que não apenas injetaram doses de emoção nas animações, mas também elevaram os padrões de qualidade e profundidade narrativa. O sucesso de “Procurando Nemo”, por exemplo, não se deu apenas pela animação visualmente deslumbrante, mas também pela forte conexão emocional com o público, que acompanhava a jornada de Marlin, o peixe-palhaço, em busca de seu filho perdido, Nemo. O filme foi um grande sucesso de crítica e público, pontuando a inovação da Pixar.

Outras animações impactantes nos últimos 30 anos também marcaram a evolução do gênero. “Os Incríveis” (2004), também da Pixar, foi exemplo de como a animação poderia tratar de temas adultos e complexos, como identidade, poder e família, enquanto “A Viagem de Chihiro” (2001), do mestre Hayao Miyazaki e do Studio Ghibli, encantou o mundo com sua narrativa surreal e profunda, conquistando o Oscar de Melhor Animação. Tem ainda “Frozen” (2013) da Disney, ampliando ainda mais o apelo das animações, com uso de música e tecnologia de ponta para criar experiências inesquecíveis. E chegamos a “Flow”.

+ programação

Leia mais em correiodopovo.com.br/arteeagenda

FILMES NOS CINEMAS

ESTREIA

A MENINA DOS MEUS OLHOS
DUBLADO - Cinemark Ipiranga 5 (13h45 - 18h30), GNC Iguatemi 1 (13h20), GNC Praia de Belas 3 (13h20), UCI Canoas 7 (20h55).
LEGENDADO - GNC Iguatemi 1 (19h20), GNC Praia de Belas 5 (17h35),

A VERSÃO DE ANITA
LEGENDADO - Sala Eduardo Hirtz CCMQ (19h).

BETTER MAN - A HISTÓRIA DE ROBBIE WILLIANS
DUBLADO - Cineflix Total 3 (15h40), Cinemark Barra 8 (16h20 - 22h), Cinemark Canoas 5 (12h - 15h - 18h - 21h25), Cinemark Ipiranga 1 (12h40 - 15h40 - 18h40 - 21h40), Cinemark Wallig 8 (12h05 - 15h - 17h55 - 21h), Cinépolis João Pessoa 1 (14h - 17h - 19h45), Cinesystem São Leopoldo 2 (14h15 - 16h55 - 19h35), Cinesystem São Leopoldo 4 (15h), GNC Iguatemi 2 (13h), GNC Praia de Belas 4 (13h30), GNC Praia de Belas 5 (15h), UCI Canoas 6 (13h - 18h20).
LEGENDADO - Cineflix Total 3 (18h30 - 21h20), Cinemark Barra 4 (12h - 15h - 17h55 - 21h), Cinesystem Bourbon Country 1 (20h), Cinesystem Bourbon Country 7 (15h30 - 18h15 - 21h), GNC Iguatemi 1 (16h), GNC Iguatemi 2 (15h35), GNC Praia de Belas 5 (21h35), UCI Canoas 6 (15h40 - 21h).

CÓDIGO PRETO
LEGENDADO - Cinemark Barra 5 (12h - 14h15 - 16h40 - 21h45), Cinemark Wallig 1 (12h - 14h15 - 19h), Cinesystem Bourbon Country 2 (16h30 - 18h30),GNC Iguatemi 1 (15h25), GNC Praia de Belas 2 (17h10), GNC Praia de Belas 3 (15h25), GNC Praia de Belas 5 (19h35), UCI Canoas 1 (15h25 - 17h30).

DEU PREGUIÇA!
DUBLADO - Cineflix Total 4 (16h25), Cineflix Total 5 (14h10), Cinemark Barra 2 (12h15 - 17h15), Cinemark Canoas 4 (13h - 15h15 - 17h30), Cinemark Wallig 3 (12h30 - 14h45 - 17h10), Cinépolis João Pessoa 3 (14h30 - 16h30), Cinesystem Bourbon Country 1 (14h15 - 16h15), Cinesystem São Leopoldo 1 (14h - 15h55), GNC Iguatemi 4 (13h05 - 15h05), UCI Canoas 4 (17h55), UCI Canoas 5 (13h05).

LOUCOS POR CINEMA!
LEGENDADO - CineBancários (17h20).

MÁQUINA DO TEMPO
LEGENDADO - Sala Paulo Amorim CCMQ (18h).

O MELHOR AMIGO
NACIONAL - CineBancários (19h), Sala Eduardo Hirtz CCMQ (17h15).

PEQUENAS COISAS
LEGENDADO - Cinesystem Bourbon Country 2 (20h30), Cinesystem Bourbon Country 3 (14h).

SEM CHÃO
LEGENDADO - Sala Paulo Amorim CCMQ (16h15).

VITÓRIA
NACIONAL - Cineflix Total 1 (14h - 16h30 - 19h - 21h30), Cinemark Barra 3 (13h - 15h30 - 18h10 - 20h50), Cinemark Barra 8 (13h40 - 19h30), Cinemark Canoas 6 (12h50 - 15h30 - 18h10 - 20h50), Cinemark Ipiranga 4 (12h50 - 15h30 - 18h10 - 20h50), Cinemark Wallig 2 (13h - 15h30 - 18h10 - 20h50), Cinépolis João Pessoa 2 (13h30 - 16h - 18h20 - 20h45), Cinesystem Bourbon Country 4 (14h30 - 16h45 - 19h - 21h15), Cinesystem São Leopoldo 3 (13h15 - 15h30 - 17h45 - 20h), GNC Iguatemi 3 (14h - 16h25 - 18h50 - 21h10), GNC Moinhos 4 (14h - 16h30 - 18h50 - 21h10), GNC Praia de Belas 6 (14h - 16h20 - 18h50 - 21h10), UCI Canoas 2 (13h15 - 16h10 - 18h40 - 21h05).

EM CARTAZ

AINDA ESTOU AQUI
NACIONAL - CineBancários (15h), Cineflix Total 5 (18h40), Cinemark Barra 6 (16h05 - 21h15), Cinemark Bourbon Ipiranga 5 (21h), Cinemark Canoas 2 (16h), Cinemark Wallig 4 (14h30), Cinépolis João Pessoa 4 (20h15), Cinesystem Bourbon Country 3 (16h), Cinesystem São Leopoldo 5 (17h20), GNC Iguatemi 5 (19h15 - 22h), GNC Moinhos 3 (13h20 - 16h - 21h20), GNC Praia de Belas 2 (19h10 - 21h50), GNC Praia de Belas 4 (16h05), UCI Canoas 4 (15h15 - 20h).

ANORA
LEGENDADO - Cinemark Barra 1 (20h30), Cinesystem Bourbon Country 6 (21h15), GNC Moinhos 1 (21h35), GNC Moinhos 2 (16h15 - 19h), UCI Canoas 1 (19h35).

CAPITÃO AMÉRICA: ADMIRÁVEL MUNDO NOVO
DUBLADO - Cinemark Barra 5 DBOX (18h55), Cinemark Canoas 4 (20h), Cinemark Ipiranga 2 (19h15), Cinemark Wallig 4 (20h30), Cinépolis João Pessoa 4 (17h40), Cinesystem São Leopoldo 4 (17h35 - 19h55), Cinesystem São Leopoldo 5 (13h), GNC Iguatemi 4 (19h30), GNC Praia de Belas 1 (16h30 - 19h - 21h30), UCI Canoas 7 (13h35 - 16h- 18h30).
LEGENDADO - GNC Iguatemi 4 (17h05 - 21h50), GNC Iguatemi 6 DOLBY ATMOS (13h35).

CONCLAVE
LEGENDADO - Cinemark Barra 1 (17h30), GNC Moinhos 2 (13h45 - 21h45).

DIAS PERFEITOS
LEGENDADO - Sala Norberto Lubisco CCMQ (17h).

É TEMPO DE AMAR
LEGENDADO - Cinemateca Capitólio (15h).

FLOW
DUBLADO - Cineflix Total 2 (14h40 - 16h40)
LEGENDADO - Cinemark Barra 6 (11h55 - 14h - 19h10), Cinesystem Bourbon Country 6 (14h), Cinesystem Bourbon Country 1 (18h10), GNC Iguatemi 1 (17h25), GNC Moinhos (15h50), Sala Paulo Amorim CCMQ (14h30 - 19h30), UCI Canoas 4 (13h25).

MEU VERÃO COM GLÓRIA
LEGENDADO - Sala Norberto Lubisco CCMQ (15h15).

MICKEY 17
DUBLADO - Cineflix Total 4 (18h45), Cinemark Canoas 3 (17h15 - 21h), Cinemark Ipiranga 3 (14h50 - 18h - 21h10), Cinépolis João Pessoa 3 (18h40), Cinesystem São Leopoldo 5 (20h), GNC Iguatemi 2 (18h10), GNC Praia de Belas 4 (21h20), UCI Canoas 3 (14h - 19h45).
LEGENDADO - Cineflix Total 4 (21h35), Cinemark Barra 7 (12h10 - 15h15 - 18h30 - 21h30), Cinemark Bourbon Wallig 8 IMAX (12h15 - 15h15 - 18h30 - 21h30), Cinesystem Bourbon Country 6 (15h45 - 18h30), GNC Iguatemi 6 DOLBY ATMOS (16h - 21h20), GNC Praia de Belas 1 (13h45), GNC Praia de Belas 4 (18h40), UCI Canoas 3 (16h50).

MUFASA: O REI LEÃO
DUBLADO - Cinemark Barra 1 (14h45), Cinemark Canoas 3 (14h30), Cinemark Ipiranga 2 (14h), Cinemark Wallig 4 (17h30).

O BRUTALISTA
LEGENDADO - GNC Iguatemi 2 (20h50), GNC Moinhos 1 (17h40).

O HOMEM-CÃO
DUBLADO - Cineflix Total 4 (14h05), Cinemark Barra 1 (12h20), Cinemark Canoas 3 (12h05), Cinemark Ipiranga 3 (12h30), Cinemark Wallig 4 (12h10), Cinépolis João Pessoa 4 (13h), Cinesystem São Leopoldo 4 (13h), GNC Iguatemi 5 (13h15 - 15h15), GNC Praia de Belas 2 (13h10 - 15h10), UCI Canoas 1 (13h15).

O MACACO
DUBLADO - Cineflix Total 5 (21h25), Cinemark Canoas 2 (19h - 21h45), Cinemark Ipiranga 2 (16h45 - 22h), Cinépolis João Pessoa 3 (21h30), Cinesystem São Leopoldo 1 (17h50 - 19h55), GNC Praia de Belas 3 (19h40), UCI Canoas 5 (15h - 19h05 - 21h10).
LEGENDADO - Cinemark Barra 2 (19h45 - 22h15), Cinesystem Bourbon Country 3 (21h30), GNC Iguatemi 5 (17h15), GNC Praia de Belas 3 (17h25).

SING SING
LEGENDADO - Cinesystem Bourbon Country 2 (14h15).

UM COMPLETO DESCONHECIDO
LEGENDADO - Cinesystem Bourbon Country 3 (18h45), GNC Iguatemi 6 DOLBY ATMOS (18h40), GNC Moinhos 1 (13h10), GNC Moinhos 3 (18h40), GNC Praia de Belas 3 (21h40).

UMA ADVOGADA BRILHANTE
NACIONAL - Cinemark Barra 2 (14h30), Cinemark Canoas 2 (13h40), Cinemark Ipiranga 5 (16h10), Cinemark Wallig 1 (14h15 - 19h), Cinépolis João Pessoa 4 (15h30), Cinesystem Bourbon Country 7 (13h30), Cinesystem São Leopoldo 5 (15h20), GNC Praia de Belas 5 (13h), UCI Canoas 5 (17h05).

ESPECIAL

CICLO ELIS 80
Sala Norberto Lubisco CCMQ
ELIS & TOM, SÓ TINHA DE SER COM VOCÊ (19h15).

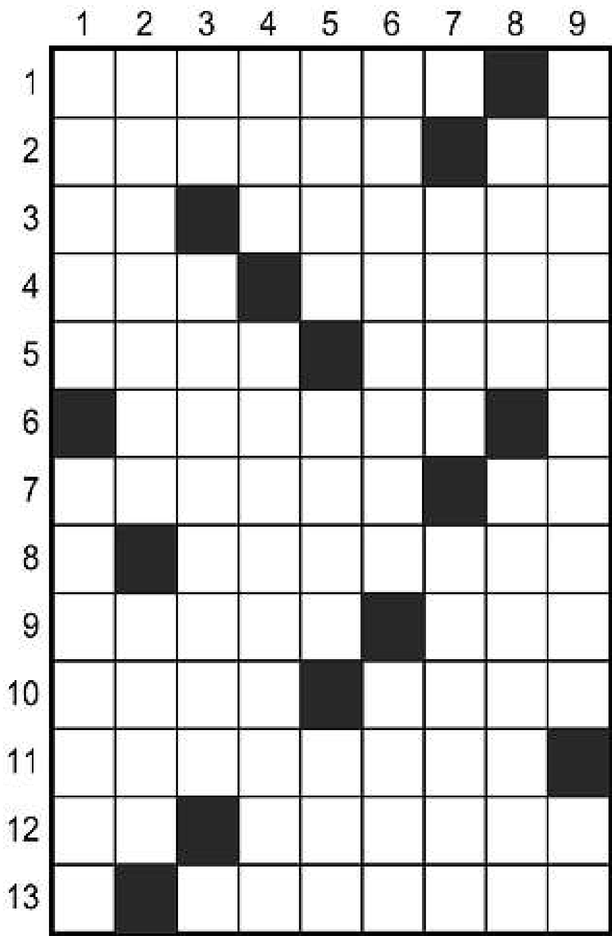
MOSTRA CHANTAL AKERMAN
Cinemateca Capitólio
JEANNE DIELMAN (17h).

Cruzadas

www.arecreativa.com.br

HORIZONTAIS
1. Que realiza, traduz em realidade
2. Escavar com as unhas / Régua para traçar perpendiculares
3. Abreviatura de doutor / O protótipo da beleza masculina
4. Sigla da organização terrorista basca / Num ponto superior
5. Suga-se pelas narinas / Mais adiante
6. É-o o queijo da macarronada
7. O quiosque da banda / Diz-se indicando
8. Aquecer levemente
9. Direito de governar / A oitava letra do alfabeto
10. O rio de Bath e Bristol, na Inglaterra / Aniquilou-o a revolução russa
11. Atormentar
12. Destaca-se nos esportes / Interrupção a quem discursa
13. Dispor ideias em locuções, expressões

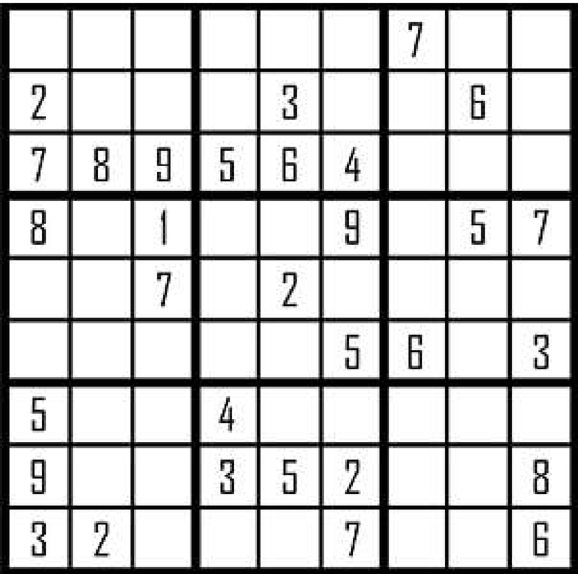
VERTICAIS
1. Queimar / Feitor de fazenda
2. Forma-se lentamente por entre os dentes / São trocados como presente no domingo de Páscoa
3. Precede o valor dos dólares americanos / Pequeno móvel para serviços de mesa
4. Associação Protetora dos Animais / Muito simples
5. Coisa nenhuma / Artista de teatro, cinema etc. / Salto brusco do cavalo
6. Cobrador / Designativo da voz do corvo
7. Banha o Cairo / Cidade da Palestina setentrional, em que Jesus morou até o dia de seu batismo
8. Torce-se pelo preferido / A primeira fase da vida das borboletas
9. Abandonar / Elba Ramalho



Sudoku

www.arecreativa.com.br

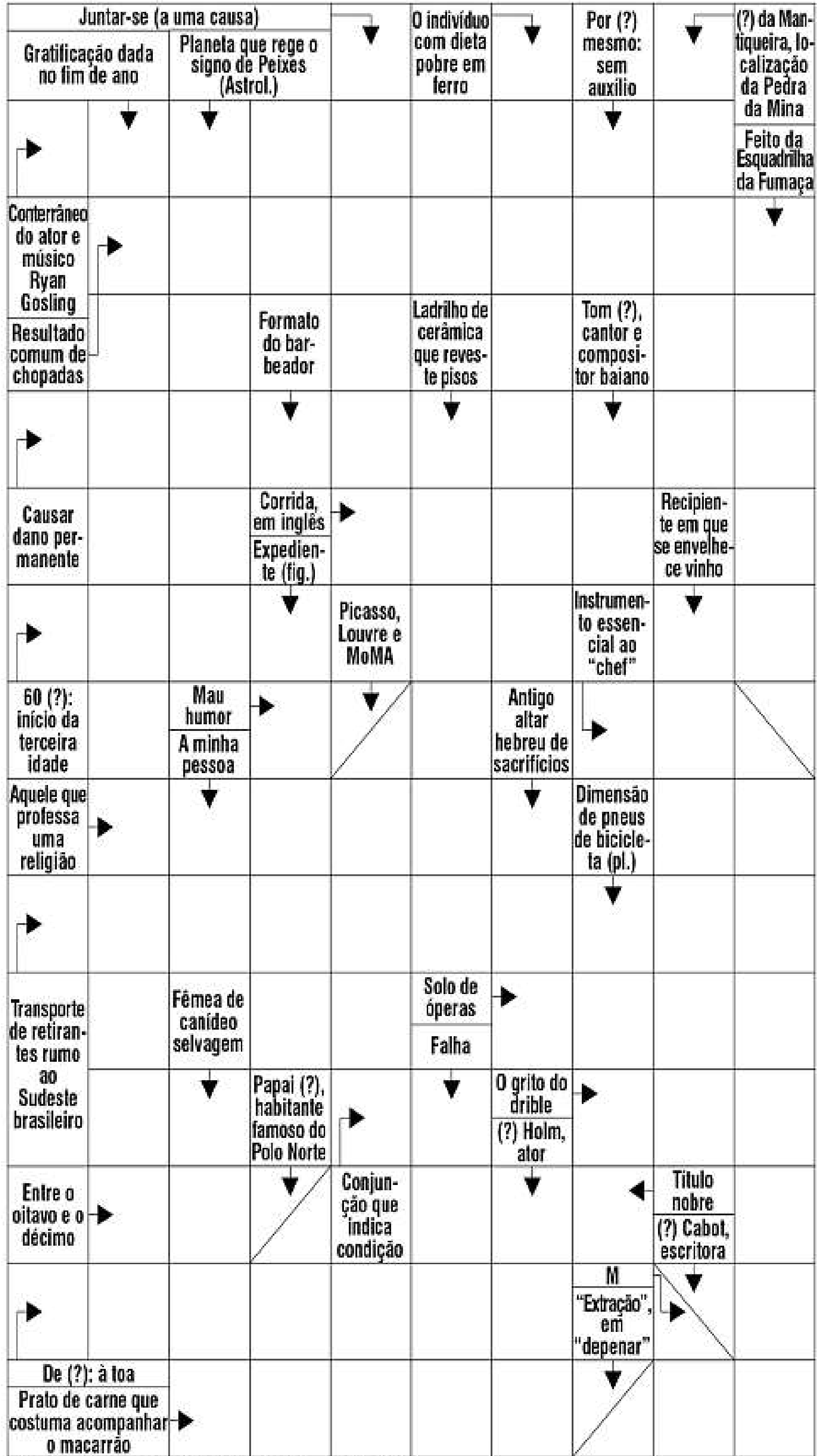
Preencha os espaços com números de 1 a 9 em cada linha, em cada coluna e em cada quadrado maior (3x3), sem repetir nenhum dos algarismos.



						7		
2				3			6	
7	8	9	5	6	4			
8		1			9		5	7
		7		2				
					5	6		3
5			4					
9			3	5	2			8
3	2				7			6

Palavras cruzadas diretas

www.coquetel.com.br



TELEVISÃO DE DOMINGO

CANAL 2 | RECORD GUAÍBA
08h30 – IURD
09h00 – Tri Legal Tchê
11h00 – Todo Mundo Odeia o Chris
12h15 – Eu, a Patroa e as Crianças
14h00 – Cine Maior
16h00 – Acerte ou Caia
18h00 – Campeonato Paulista
20h30 – Domingo Espetacular
23h00 – Esporte Record

CANAL 18 | RECORD NEWS
08h00 – Agro Record News
09h00 – SP da Sorte
10h00 – Momento Moto
10h30 – Record News Séries
11h30 – Zapping
12h30 – Câmera Record
13h30 – Mulheres Positivas
14h00 – Record News Repórter
14h30 – Câmera Record
15h30 – Repórter Record Investigação
16h30 – Ressoar
17h30 – Record News Investigação
18h20 – Record News Séries
19h00 – Soltando os Bichos
19h30 – Aldeia News
20h30 – Record News Repórter
21h30 – Câmera Record
22h30 – Domingo Espetacular

CANAL 4 | PAMPA
09h00 – Programa Religioso
10h00 – Tri Legal
11h00 – Pampa Debates
12h10 – Pampa Show
17h00 – João Kleber Show – Especial Chacrinha
18h30 – Pampa Show
19h00 – João Kleber Show
22h00 – Pampa Show

CANAL 5 | SBT
08h00 – SBT Sports
09h00 – Notícias Impres.
11h00 – Sorteio da Tele Sena
11h15 – Domingo Legal
18h15 – Roda a Roda
19h00 – Programa Silvio Santos

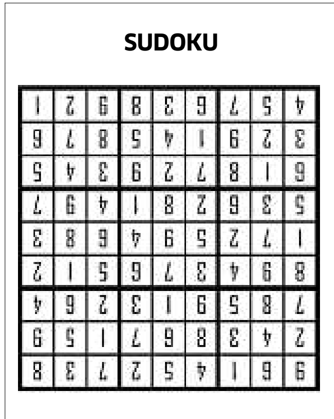
CANAL 7 | TVE
08h00 – Rio Grande Rural
09h00 – Vale Agrícola
09h45 – Canto e Sabor do Brasil
10h45 – Liga de Basquete Feminino – Ourinhos x Sesi Araraquara
13h00 – Samba na Gamboa
14h00 – Brasil Visto de Cima
14h30 – Nossos Biomas
15h00 – Israel Selvagem
16h00 – Sessão de Cinema
17h30 – Campeonato Baiano – Bahia x Vitória
20h00 – Brasil Visto de Cima
20h30 – No Mundo da Bola
21h30 – Sobre Nós
22h00 – Canal da Quebrada
22h30 – Mitos Vivos
23h00 – Faróis do Brasil

CANAL 10 | BAND
08h00 – Band Motores
08h30 – Boca no Trombone
09h00 – Tri Legal Tchê
10h00 – Band Esporte – SP
10h30 – Viva Sorte
12h00 – Show do Esporte
15h30 – Campeonato Carioca – Flamengo x Fluminense
19h00 – Perrengue na Band
21h00 – Apito Final
23h00 – Programa do João

CANAL 12 | RBS
08h05 – Auto Esporte
08h40 – Globo Rural
10h15 – Viver Sertanejo
11h10 – Esporte Espetacular
13h25 – Magnum P.I.
14h15 – The Masked Singer
15h50 – Campeonato Gaúcho – Internacional x Grêmio
18h20 – Domingão com Huck
20h30 – Fantástico
23h10 – Big Brother Brasil 25

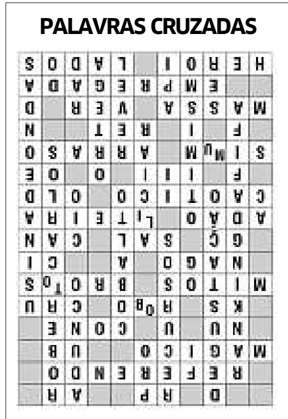
SOLUÇÕES DE SÁBADO

SUDOKU



9	6	1	4	5	2	7	3	8
2	4	3	8	6	7	1	5	9
7	8	5	9	1	3	2	6	4
8	9	4	3	7	6	5	1	2
1	7	2	5	9	4	6	8	3
5	3	6	2	8	1	4	9	7
6	1	8	7	2	9	3	4	5
3	2	9	1	4	5	8	7	6
4	5	7	6	3	8	9	2	1

PALAVRAS CRUZADAS



CRUZADAS

Soluções
HORIZONTAIS: 1. ADOECER 2. PEITOS. OR 3. IN. CAMBIO 4. COT. RURAL 5. EDEN. ROSE 6. AMARRA 7. PREVIA. HA 8. RETRAIR 9. AGOGO. CPI 10. TOSA. PINO 11. ALONGADO 12. NA. TERESA 13. MENEZES.
VERTICAIS: 1. APICE. PLATANO 2. DENODAR. GOLA 3. DI. TEMEROSO 4. ETC. NAVEGANTE 5. COAR. RITO. GEN 6. ESMURRAR. PARE 7. BROA. ACIDEZ 8. DIAS. HIPNOSE 9. PROLETARIO. AS.

Compre pelo site arecreativa.com.br ou pelo telefone 0800 035 1422

#FaçaCoquetel
Assine e receba no conforto da sua casa!



Luiz Gonzaga Lopes
lgferreira@correiodopovo.com.br



Porto Alegre em Cena do Rio e SP

A mais recente edição do Porto Alegre em Cena ocorreu entre novembro e dezembro do ano passado, encerrando-se de forma histórica. Em razão das enchentes, a programação da 31ª edição foi voltada às produções de espetáculos do RS. A presença massiva de público nas sessões foi prova do poder transformador da arte em tempos de crise. Dentro da concepção de reconstrução, valorização e visibilidade das produções do Sul, o festival realiza uma ação inédita de 26 de março a 12 de maio, com quatro produções artísticas gaúchas tendo apresentações marcadas para Rio de Janeiro e São Paulo: "Caio do Céu" (CCBB Rio, de 26 de março a 20 de abril), "Onde está Cassandra?" (CCBB Rio, de 17 de abril a 12 de maio), "A mulher que queria ser Micheliny Verunschk" (Itaú Cultural SP, 17 e 18 de abril) e "Idade é um sentimento" (IC, em SP, 19 e 20 de abril). "Testemunha privilegiada da história do festival, posso dar testemunho do quanto se trabalha para aumentar o espectro das parcerias culturais que podem ampliar a potência de um evento, expandi-lo para além de suas fronteiras regionais. Nesses mais de trinta anos, dialogamos com todos aqueles que demonstraram interesse pelo nosso trabalho regional. Vida longa ao projeto de circulação nacional. Que tudo se revele potente e importante", celebra o coordenador-geral do festival, Luciano Alabarse. O 31º POA em Cena teve mais 80 espetáculos e ações culturais do RS para um público de mais de 12 mil pessoas.

EDUARDO CARNEIRO / DIVULGAÇÃO / CP



Espetáculo 'Idade é um Sentimento' com direção de Camila Bauer e atuação de Gabriela Munhoz (foto) é uma das atrações gaúchas do Porto Alegre em Cena, que estarão em palcos de Rio de Janeiro e São Paulo, de 26 de março a 12 de maio

REI SANTOS / DIVULGAÇÃO / CP



O destaque internacional do Mississippi in Concert será a cantora, compositora e atriz estadunidense Lo Steele, de Portland, com o guitarrista Igor Prado

O melhor do blues na Serra Gaúcha

Falta menos de uma semana para São Francisco de Paula se transformar na capital gaúcha do blues por três dias. De 21 a 23 de março, das 11h às 23h, será realizada em São Chico a primeira edição do Mississippi in Concert. O destaque internacional será a cantora, compositora e atriz estadunidense Lo Steele, de Portland, Oregon. Entre os destaques da programação está o guitarrista e compositor paulistano Igor Prado e sua banda. A geração raiz do blues também estará bem representada com o carioca Álamo Leal, cantor e guitarrista com 48 anos de estrada. O artista apresenta clássicos e repertório autoral que já contagiou plateias na Europa e em diversas turnês internacionais. Estão confirmados também nomes como Andy Serrano, Barba e Blues, The Cotton Pickers, Blues Hits, Gisa Londero Blues Band, Renato Velho, Uncle George e Ricardo Leitão. Mais: @msdeltabluesfestival.

Santa Casa abre programação de cênicas

Pelas comemorações do mês da francofonia, em parceria da Aliança Francesa Porto Alegre, o Projeto Gompa e o CHC Santa Casa apresentam "As Aventuras do Pequeno Príncipe", adaptação livre da obra "O Pequeno Príncipe", de Saint-Exupéry. A apresentação será no dia 23 de março, 16h, no Teatro CHC Santa Casa, com entrada gratuita. Ingressos podem ser retirados na Sympla. No dia, haverá fila de espera para lugares disponíveis. Sob direção de Camila Bauer, o espetáculo tem o elenco formado por Manu Goulart, Jeferson Rachewsky e Letícia Paranhos.

Roteiro

MPB - A cantora Mônica Salmaso (foto) traz a Porto Alegre o show "Minha Casa", que ocorre neste domingo no Salão de Atos da PUCRS (av. Ipiranga, 6681, Prédio 4), às 20h. O espetáculo, com direção da própria artista e de seu marido, o flautista e saxofonista Teco Cardoso, faz um passeio pela carreira de Mônica dedicada à MPB, além de canções inéditas. Restam poucos ingressos, que podem ser obtidos via plataforma Sympla.
FEIRA - Neste domingo começa a programação do 47º aniversário do Brique da Redenção. As homenagens começam junto ao monumento do Expedicionário às 10h30min, com a presença de fundadores e autoridades. Às 11h15min, haverá show musical com o grupo Os Calamares. A seguir, a partir das 12h45min, haverá apresentação do conjunto de folclore internacional Os Gaúchos. Das 14h às 18h, a estrutura do palco estará disponível para shows espontâneos.
INFANTIL - O espetáculo de teatro de rua para crianças "A Desconhecida Lenda de Maculelê" celebra a cultura afro-indígena-brasileira ao contar a história do surgimento de uma relevante manifestação popular de nosso país: o Maculelê, movimento que lutou contra os colonizadores. O grupo Bando de Brincantess exibe, às 17h, a peça na Praça Brigadeiro Sampaio, perto do Tambor, no Centro Histórico de Porto Alegre. A dramaturgia e a direção são de Viviane Juguero.
GRAVATAÍ - O Circuito Afro e Indígena Contemporânea tem sua edição neste domingo na Sala Multiuso do Sesc Gravataí (rua Anápio Gomes, 1241). Das 13h às 19h, ocorre feira multicultural no foyer do espaço. Às 20h, haverá show da cantora Glau Barros, às 20h. Lugares limitados.
NOVO HAMBURGO - O Brique na Estação abre sua agenda de 2025 com uma programação especial. Serão 10 horas de atividade ao ar livre neste domingo, para públicos de todas as idades. Tem Circuito das Artes, Feira das Artes, oficinas de gravura, música ao vivo, performance teatral, escritora convidada e ainda três horas de discotecagem, em comemoração ao Dia Internacional do DJ. Em caso de chuva, o evento fica adiado (atualizações pelas redes sociais). A programação começa às 10h e segue até às 20h, na Rua Mauá, bairro Hamburgo Velho, em Novo Hamburgo.
VOZES - Neste domingo, às 10h, ocorre a estreia do projeto "Vozes do Acervo", promovido pelo IEM, Discoteca Natho Hehn e RS Criativo na Casa de Cultura Mario Quintana (Andradas, 736). O objetivo é apresentar a crianças e jovens obras musicais de grandes intérpretes gaúchos. A primeira edição, intitulada "Elis, para sempre!", pretende reproduzir o Clube do Guri, programa de auditório de sucesso nas décadas de 1950 e 60 e palco onde estreou Elis Regina. Oito meninas entre oito e 13 anos vão se apresentar, sob direção musical de Luciano Maia e com preparação vocal de Paola Kirst. A atividade acontece na sala Carlos Carvalho, com entrada franca, mediante lotação do espaço.

ALINE SANTOS / DIVULGAÇÃO / CP



SAMBA - Dentro da programação que celebra o aniversário de 80 anos de Elisa Regina, a Casa de Cultura Mario Quintana promove uma edição especial do Samba do Quintana, às 16h. O destaques é a participação da atriz e cantora Laila Garin, que interpreta a artista no espetáculo "Elis, a Musical", em cartaz desde 2013 e já visto por mais de 350 mil pessoas. Laila vai apresentar sambas que ficaram conhecidos pela interpretação de Elis, como "O bêbado e a equilibrista", "Madalena" e "Tiro ao Álvaro".



Em nossas ORIGENS está a força para semear o FUTURO

LS Tractor SENAR CRESOL STIHL Sicredi BRDE CRÉDITO PARA INOVAR E DESENVOLVER.

CR correio do povo rural
rural@correiodopovo.com.br
Ano:42 Número: 2.171



CAMILA CUNHA

Indústria confiante na retomada das vendas

Apesar da queda de desempenho desde 2023, setor de máquinas e implementos agrícolas encerra a Expodireto Cotrijal 2025 com previsão de crescimento nos negócios em razão do aumento de demanda por alimentos

POTI SILVEIRA CAMPOS

Entre 2019 e 2022, o setor de máquinas e implementos agrícolas no Brasil viveu momentos de vendas excepcionais. Desde 2023, os resultados foram apresentando baixas significativas, que, ainda assim, não afetam o otimismo de dirigentes de empresas e associações em relação ao futuro. A crescente demanda mundial por alimentos nutre a confiança de que tempos melhores virão. "O mercado de máquinas agrícolas tem sempre uma retração e uma expansão. Nós tivemos um período de expansão muito grande de 2019 a 2022", explica o presidente da Câmara Setorial de Máquinas e Implementos Agrícolas da Associação Brasileira da Indústria de Máquinas e Equipamentos (Abimaq), Pedro Estevão Bastos de Oliveira.

A expansão foi impulsionada por considerável aumento de área de plantio e pelo alto preço de commodities. Em 2022, o ano foi encerrado com recorde de vendas, de R$ 95 bilhões. "Em 2023, caiu para R$ 75 bilhões, até que é razoável. No ano passado, caiu para R$ 60 bilhões", relata Estevão, lembrando a interrupção do processo de crescimento da área de cultivo. O presidente acredita, porém, que, a médio prazo, o avanço da lavoura será retomado.

"Tanto o Departamento de Agricultura dos Estados Unidos quanto o Mapa (Ministério da Agricultura e Pecuária) indicam que precisamos aumentar as exportações (de alimentos) em cerca de 30%, para fazer frente ao aumento populacional". De acordo com Estevão, isso significa a necessidade de acrescentar 12 milhões de hectares à semeadura em um prazo de sete anos. "É muita coisa, ou seja, você colocar no médio prazo, existe um otimismo muito grande", assegura. "O Brasil é um dos maiores exportadores de alimentos do mundo, vai continuar sendo e vai aumentar essa proporção", complementa. Os embarques devem contemplar grão, soja, milho, carnes, café, laranja, açúcar, celulose, frutas e leite. "Todas as máquinas que são utilizadas nessas culturas devem ter aumento de vendas", acrescenta.

O diretor de operações da Mahindra Tratores, Anderson Melo, estima que os gráficos dos negócios entrem em linha ascendente dentro de um prazo de até um ano e meio. "O Brasil continua sendo um pilar importante para a agricultura global. Tem algum impacto ainda por questões de câmbio, um aumento de custo de insumos, isso pode atrapalhar um pouco, mas a tendência é que a gente tenha uma retomada, um crescimento de PIB em torno de 5% no setor agrícola", avalia. Melo soma a Argentina nos prognósticos para o faturamento. "A Argentina começa a abrir de novo como um grande mercado. Temos perspectivas também no Paraguai, Uruguai e Bolívia. A exportação, pelo menos na América Latina", diz.

Para o CEO da Jacto, Carlos Haushanh, o aumento de produtividade agrícola no Brasil o estimula a perceber o ano de 2025 com "bons olhos". "Obviamente, existem exceções, como alguns lugares do Rio Grande do Sul, mas no Brasil, em geral, estamos vendo uma produtividade melhor do que a do último ano, com a soja com preço estável. A grande variável negativa fica na conta da taxa de juros, que tem assustado um o pouco produtor", analisa o empresário.

Pedro Estevão e Anderson Melo destacam o avanço da tecnologia embarcada nas máquinas, o que inclui recursos de inteligência artificial, de algoritmo, de informação simultânea à operação sobre o desempenho de equipamentos e sistemas, sobre o meio ambiente e muito mais, permitindo ao gestor tomar decisões a qualquer instante e à distância. Para Melo, as modernidades encontram um gargalo na limitada conectividade da área rural brasileira. De acordo com a organização ConectarAgro, no país, somente 23,8% dos imóveis rurais têm cobertura 4G ou 5G em toda a área de uso agropecuário. Da área disponível para uso agrícola no território nacional, a cobertura 4G ou 5G limita-se a 43,8%, com concentração nas regiões Sul e Sudeste.

DADOS SETORIAIS

Números relativos aos valores de produção, de exportações, principais destinos, quantidade de empresas por estados e até mesmo o total de funcionários de cada uma delas são alguns dos dados disponibilizados pelo Painel Setorial de Máquinas e Implementos Agrícolas RS. A ferramenta foi lançada na 25ª Expodireto Cotrijal, evento encerrado na sexta-feira, 14, em Não-Me-Toque, na Região Noroeste do Estado, pelo Sindicato das Indústrias de Máquinas e Implementos Agrícolas no Rio Grande do Sul (Simers).

O detalhamento completo do mercado de máquinas e equipamentos agrícolas, com foco na representatividade e participação do Rio Grande do Sul e do Brasil, está disponível para associados do sindicato no site da entidade. De acordo com o responsável pela comunicação e marketing do Simers, Emerson Alves, a previsão é de liberar até abril o acesso ao público em geral.

Durante a apresentação do painel, ao longo da semana, identificava-se uma redução na participação do estado de São Paulo no total de empresas e uma elevação na representatividade de Minas Gerais e do Rio Grande do Sul. No país, o território gaúcho concentra cerca de 25% das empresas e 34,85% dos empregos do setor de máquinas e implementos agrícolas, com 571 empresas e 34.118 empregos diretos (dados de 2023), atrás apenas de São Paulo.



Em nossas ORIGENS está a força para semear o FUTURO

LS Tractor SENAR CRESOL STIHL Sicredi BRDE CRÉDITO PARA INOVAR E DESENVOLVER.

Cresce o interesse por bioinsumos no Estado

Uso de microrganismos para produção de fertilizantes e defensivos com base em insumos da natureza ganha corpo depois da aprovação de lei para o setor, em dezembro do ano passado, e foi tema de debate na Expodireto

LUCAS KESKE

Com a recente aprovação de uma lei que normatiza a produção e o uso de bioinsumos na agricultura, os debates sobre o tema aumentaram no Rio Grande do Sul. Este novo regulamento define o que são estes insumos e como podem ser produzidos na indústria ou localmente dentro das fazendas. O painel "Cultivando o Futuro: Bioinsumos e a nova era do Agronegócio", promovido pelo Sebrae, na Expodireto trouxe especialistas na área.

A Lei Nº 15.070, de 23 de dezembro de 2024, define que bioinsumos são qualquer produto, processo ou tecnologia de origem vegetal, animal ou microbiana, destinado ao uso na produção, na proteção, no armazenamento e no beneficiamento de produtos agropecuários que interfira no crescimento, no desenvolvimento e no mecanismo de resposta de animais, de plantas, de microrganismos, do solo e de substâncias derivadas.

Segundo Marcus Coelho, coordenador de bioinsumos e novas tecnologias do Ministério da Agricultura e Pecuária (Mapa), o texto dispensa que o produtor registre os bioinsumos que produz, precisando apenas fazer um cadastro simplificado junto ao Mapa. "A lei foi pensada justamente para dar segurança jurídica para que o agricultor brasileiro pudesse produzir seus próprios bioinsumos", explica.

Márcio Mazutti, professor da Universidade Federal de Santa Maria (UFSM) e coordenador da rede gaúcha de desenvolvimento e transferência de tecnologia em bioinsumos, explica que existem dois tipos de fabricação: industrial e *on farm*. Ambas usam microorganismos advindos de uma coleção de culturas, que costuma ser de um laboratório credenciado, que são adicionadas a uma biofábrica. Esse equipamento provê os meios para que se reproduzam e alcancem as quantidades suficientes para serem aplicados nas lavouras. A segunda, repete o processo, mais direto na fazendo do produtor.

Como vantagem, a industrial oferece maior controle de qualidade, precisão e tempo de armazenagem, mas pode ser um produto mais caro. Já a produção própria exige que o controle de qualidade fique a cargo do produtor, demandando uma capacitação maior, assim como um grande investimento inicial para a compra da biofábrica. "Os produtos de indústria, têm de 4 a 24 meses de vida de prateleira. A produção própria é mais ou menos a seguinte: você produz e aplica, produz e aplica. Você não tem a ótica de armazenar isso", explica.

O produtor rural Fauro da Rocha, da Agropecuária São Miguel, conta que usa bioinsumos em sua fazenda desde 2018. Rocha reduziu exponencialmente o uso de fertilizantes químicos em sua propriedade em Santa Bárbara do Sul, onde trabalha com Integração Lavoura Pecuária (ILP). Segundo ele, a aplicação de glifosato é feita apenas uma vez por ano, e não há necessidade de defensivos contra o percevejo verde (conhecido come-fede-fede) na soja há seis anos.

"Hoje, vejo uma cabeça de gado como uma biofábrica ambulante", destaca Fauro. Segundo ele, o rebanho que começou com 20 cabeças, e hoje tem 280, pasteja em cada terço da propriedade por um ano. A rotação resulta em maior fertilização do solo, tendo como prova disso o surgimento espontâneo de cogumelos na terra. Para ele, com boa mineralização na alimentação, o gado devolve nas fezes até 100% dos nutrientes consumidos. "Palha é bom, mas se passar pelo rúmen do gado é ainda melhor", destaca. A fertilização do solo é suplementada com pó de rocha e cama de aviário para permitir a adubação biológica. "Diminuindo o químico ao máximo vamos ter uma planta menos estressada e produzindo mais, opina.

A propriedade tem uma biofábrica instalada, que possibilita sua produção *on farm*. Fauro define esta parte do processo como a mais delicada, já que exige um grande grau de limpeza, cuidado nas proporções, além de estudo e dedicação. "O produtor não pode ter medo de testar coisas novas. Pode fazer em partes pequenas na propriedade", aconselha o agricultor.

Para a Gabriela Luz, gestora de agronegócio na regional noroeste do Sebrae no Rio Grande do Sul, fomentar esse tipo de discussão é papel da instituição. "Um dos grandes problemas quando a gente fala em alternativa para produção, é tentar implementá-la sem ter uma orientação técnica. Então, também é nosso papel como Sebrae agronegócio oferecer consultorias, missões, e eventos como esse (a Expodireto Cotrijal), para difundir informação para o agricultor".

CAMILA CUNHA



Palha de boa qualidade oferecida para os animais pode gerar dejetos com microrganismos que ajudam na fertilização da terra e compõem a adubação biológica

PRAZO PARA REGULAMENTAR E REDE DE INOVAÇÃO

A motivação inicial para a regulamentação aprovada em dezembro foi o Programa Nacional de Bioinsumos, lançado em 2020, que partiu de um pedido do setor sobre a necessidade de um regramento específica para bioinsumos. "Além disso, bioinsumos são um conceito novo e complexo", comenta Marcus Coelho, coordenador de bioinsumos e novas tecnologias do Ministério da Agricultura e Pecuária (Mapa). Uma das principais mudanças desta nova lei, segundo Marcus, é que ela passou a permitir a produção própria de bioinsumos em associação. Ou seja, grupos de agricultores podem compartilhar sua produção de insumos deste tipo, aumentando os volumes.

Para esse fim, foi criada a Rede de Inovação em Bioinsumos que, hoje, já conta com 150 instituições inscritas. O grupo proporciona a interação entre entidades e órgãos públicos e privados para aumentar o uso de microrganismos no desenvolvimento de soluções para a produção agropecuária. Além disso, conta com uma ala relacionada ao desenvolvimento do uso de microrganismos específicos de cada localidade. O programa tem uma Trilha de Inovação constituída por módulos nos temas e ações que envolvem coleções de microrganismos, inovação aberta, laboratórios multiusuários e Bioinsumos em geral. A lei aprovada tem prazo de 360 dias para regulamentação, mas Marcus acredita que o processo possa ser finalizado em três meses.

O que são bioinsumos

■ O Ministério da Agricultura define bioinsumos como "um produto, processo ou tecnologia de origem vegetal, animal ou microbiana, destinado ao uso na produção, no armazenamento e no beneficiamento de produtos agropecuários, nos sistemas de produção aquáticos ou de florestas plantadas, que interfiram positivamente no crescimento, no desenvolvimento e no mecanismo de resposta de animais, de plantas, de microrganismos e de substâncias derivadas e que interajam com os produtos e os processos físico-químicos e biológicos".

Em nossas ORIGENS está a força para semear o FUTURO
LS Tractor SENAR CRESOL STIHL Sicredi Gente que coopera cresce BRDE CRÉDITO PARA INOVAR E DESENVOLVER.

Inteligência artificial na produção leiteira

Universidade de Passo Fundo prepara-se para desenvolver pesquisa inédita no Rio Grande do Sul, a qual pretende monitorar a saúde animal a partir do uso de algorítimos e tecnologias que analisem amostras do leite

LARISSA MAMOUNA

No campo, cada detalhe faz a diferença para reduzir as perdas, aumentar a produtividade e a rentabilidade. Com olhar voltado para o futuro, a Universidade de Passo Fundo (UPF) prepara-se para utilizar a inteligência artificial como ferramenta estratégica em uma pesquisa inovadora. A iniciativa pioneira da universidade no Rio Grande do Sul foi contemplada com R$ 2 milhões em recursos da Financiadora de Estudos e Projetos (Finep) para a montagem do laboratório multidisciplinar que vai utilizar algoritmos combinados com tecnologia para diagnósticos antecipados da saúde das vacas, por meio da coleta de amostras de leite.

O coordenador do curso de Medicina Veterinária da UPF, professor Carlos Bondan, lidera o projeto de pesquisa e explica que o leite é um fluido orgânico, a exemplo do sangue que é utilizado para apurar doenças através da análise de laboratório. "Vamos analisar inclusive parâmetros que não são muito frequentes e solicitações por parte dos produtores", adianta, acrescentando que as novas avaliações têm potencial de identificar problemas nas fêmeas leiteiras, principalmente aqueles relacionados ao metabolismo e, às condições nutricionais, além das doenças infecciosas.

"É um primeiro passo desafiador. Porque vamos precisar de amostras individuais por vaca e atualmente o controle leiteiro no Brasil não é realizado de uma forma tão intensa e corriqueira como em outros países", explica Bondan. Segundo ele, isso já é comum no Canadá, Estados Unidos e alguns países da Europa. "Na Holanda, uma vez por mês, os produtores coletam o leite das vacas em ordenha para esse tipo de análise, tendo informações individuais de cada exemplar. Então consegue-se, por vezes, até antever um problema sanitário prestes a ocorrer", sublinhou.

CAMILA CUNHA



Sistema que será desenvolvido pelos pesquisadores prevê a coleta de leite individualmente de cada vaca leiteira, para análise detalhada, diagnóstico de doenças e formação de banco de dados

Com o projeto, o coordenador do curso de Medicina Veterinária da UPF antecipa que se quer ir além, inclusive, com um prognóstico de uma doença subclínica nas fêmeas em virtude de indicadores já existentes. "A intenção é mostrarmos problemas que irão resultar em perdas. Seja de bem-estar, produtiva ou de qualidade do leite", explica. Bondan, ressalta que as variações do clima e do solo em que o alimento foi cultivado (para as vacas leiteiras) são alterações que também podem trazer comprometimentos para a produtividade, a qualidade e a saúde dos animais. "Por isso, criaremos um banco de dados onde municiaremos com as mais diferentes informações. É aí que entra a inteligência artificial, avaliando estatisticamente um problema que vamos determinar", detalha.

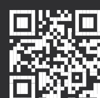
De acordo com Bondan, o objetivo final do projeto é bem audacioso se a cadeia láctea se somar a ideia, que é fazer com que o Rio Grande do Sul seja positivamente diferenciado no setor. "Tornar o nosso leite conhecido como o melhor em termos de qualidade, produção e rentabilidade do Brasil", afirmou. Para isso, a intenção é criar uma ferramenta em que todos os atores do sistema produtivo gaúcho possam ter acesso, tanto o produtor, quanto os técnicos e a indústria.

Nessa direção, o professor Carlos Bondan adianta que será criada uma inteligência artificial específica para o projeto. "Não compraremos nenhum software ou metodologia. Serão desenvolvidos única e exclusivamente pela Universidade de Passo Fundo", garante. Bondan detalha que as equipes de trabalho já estão formadas e que a iniciativa aguarda apenas a licitação para a aquisição de equipamentos de alto valor. "O projeto em si tem um orçamento de R$ 5 milhões, mas com os recursos que obtivemos com a Finep já conseguiremos iniciá-lo", pontuou.

O coordenador do curso de Medicina Veterinária da UPF antecipa ainda que a expectativa é de que as primeiras conclusões e resultados do projeto sejam apurados no período de dois a cinco anos. "Vai depender muito da aderência da cadeia láctea porque eu não consigo produzir informação se não tenho dados, análise de leite. E não é avaliação do tanque refrigerador do leite, embora esse também seja importante, mas não mais do que as análises individuais", sublinhou.

Bondan destaca que quanto mais propriedades leiteiras participarem mais robusto será o banco de dados e mais assertiva será a inteligência artificial. "Precisaremos de rebanhos distribuídos em diversas regiões do Rio Grande do Sul. Existem muitas diferenças edafoclimáticas (de clima e solo) que compreendem desde a temperatura, o índice pluviométrico, o solo, as plantas. As condições particulares de uma determinada região ou microrregião influenciam o leite", explica.

O professor acredita que o conjunto de informações do banco de dados e suas correlações poderá auxiliar na tomada de decisões do produtor rural para entregar um leite ainda melhor. "Temos uma preocupação muito grande com o setor produtivo do leite. Entendemos que é muito importante para as economias locais e do Estado do Rio Grande do Sul", conclui. Bondan chamou atenção para o fato de o alimento gaúcho possuir qualidade e sua produção seguir uma série de legislações rígidas, estabelecidas por órgãos federais, estaduais e municipais. "Queremos torná-lo ainda melhor. Tudo evolui e o produtor não pode ficar obsoleto no uso de tecnologia pois isso pode refletir diretamente na sua receita e ganho", finaliza.

Meridia 200
Alta tecnologia, robustez e mais precisão para o seu plantio.
agenciadois.com.br

Conheça todas as inovações da plantadeira Meridia 200.
jacto.com
JACTO
AO SEU LADO, SEMPRE



CAMPEREADA

PAULO MENDES
pmendes@correiodopovo.com.br

Onde a infância vive nas brasas do tempo

Quando a maior parte do país pulava o Carnaval, fui ao encontro de minhas raízes que ainda estão plantadas nos pagos da antiga Vila Rica. Cheguei num domingo claro de manhazita, com meu pingo tapado de suor por tanto calor, cansado da estrada. Apeei-me embaixo da sombra amiga e antiga dos cinamomos e fiquei a olhar ao redor. Tanta coisa mudou e ao mesmo tempo quase nada. Quanta coisa a terra me disse, não falando nada. E mais um tanto eu respondi, mesmo ficando em silêncio. Ouvi, pra os lados da restinga grande, os latidos de meu cachorro Cacique, companheiro de tantas jornadas nas pescarias de domingo pelas sangas, açudes e canais de lavouras.

Ao olhar para dentro das casas, vi o pai mateando ao lado do fogão a lenha, segurando a velha cuia de porongo com as mãos escalavradas de arames farpados e mordidas de aporreados, calos de rédeas, pás, foices e enxadas. Uma hora ele me olhou com seus olhos vidrados de anos e anos, sorriu como a me perguntar por onde havia andado. Mais ao lado e para o fundo, vi a mãe atrás do balcão de tábuas engorduradas do velho bolicho, cortando um naco de fumo em corda. Ela também sentiu minha presença, me mostrou a vassoura e o pano para que varresse o assoalho e limpasse o balcão, afazeres normais de domingo.

Ergui a cabeça e enxerguei a cancha de bocha, com os tradicionais jogadores, o Valter, o Bibo, o Mudinho, seu Turíbio, seu Germaninho e vários outros. Vi tratores e bicicletas, alguns cavalos encilhados e escutei, por vezes, os gritos e os estrondos dos bochaços . Um dos presentes me abanou e gritou, sorrindo: "Mais uma cerveja bem gelada, Paulinho". Nem me mexi, fingi que não escutei. E segui olhando para a estrada real. Não é que vi dobrar a Esquina Maboni o Gemada, o ônibus amarelo do Posto de Sementes? Mas era domingo, não levantei e, para o lado das taquareiras, escutei novo alarido. Estavam o Clécio, o Chupim, o Zé Mariano, o Chibo e o Lebrão jogando bola no campinho das rosetas.

É lá, minha gente, naquele chão de terra vermelha, que ainda perguntam por mim no final das tardes, nos pátios recém-varridos. Voltei a ver o gado se refrescando no açude, as lavouras verdejantes a se perder de vista. Revi meus pais, meu irmão, meus amigos, meus bichos e senti que minha infância ainda sobrevive por debaixo dos borralhos de algum fogo de chão. O tempo passou, é verdade, mas o sangue castilhense ainda corre nas veias da memória. Estive na pequena mangueira ao lado das casas, tirei leite das tambeiras, cavalguei no cavalo Tostado. Encontrei dentro de um saquinho de estopa, atado na boca por um tento fino de couro, minhas bolitas daqueles tempos perdidos de outrora. E, esquecida sobre uma prateleira empoeirada, estava minha carretinha de lata, que uma vez foi puxada por dois valentes bois de sabugo. Ah, meus amigos e minhas amigas, neste momento senti um cerro a se formar no meio da goela e um cisco me alagou o olho.

Remexi nas brasas do tempo e assoprei as labaredas, porque ainda sou daquela querência. É onde mora minha alma e meu coração.

> Remexi nas brasas do tempo e assoprei as labaredas, porque ainda sou daquela querência. É onde mora minha alma e meu coração.

PAULO MENDES / ESPECIAL / CP



JOSÉ LUIZ MENDES / ESPECIAL / CP



PAULO MENDES / ESPECIAL / CP



Notas

Pipa Festival fecha ação artística na Serra Gaúcha

■ No dia 22 de março ocorre no Vale dos Vinhedos, na Serra Gaúcha, o Pipa Festival, que encerra a edição do Pipa Parede 2025, evento que reúne artistas para pintar pipas e barricas de vinho. O festival acontece na Trattoria Mamma Gema, em Bento Gonçalves, referência da gastronomia regional e um cenário privilegiado com vista para o vale.

Área colhida com arroz chega a 26,21% do total

■ Mais de 254 mil hectares de arroz já foram colhidos no Rio Grande do Sul, o que representa 26,21% da área semeada. A Fronteira Oeste é a região que lidera a colheita, com 131.847 hectares de corte; seguida pela Planície Costeira Interna com 35.646 hectares; Planície Costeira Externa, com 34.934 hectares e Região Central com 20.931 hectares.

É dura a vida no campo

Sávio Moura



COTAÇÕES & MERCADO

PREÇOS AO PRODUTOR (em R$) – Emater

Produto	Unidade	Mínimo	Médio	Máximo
Arroz em casca	saco 50 kg	80,00	88,16	95,00
Boi gordo	kg vivo	9,00	10,97	12,00
Búfalo	kg vivo	7,00	8,90	11,20
Cordeiro p/ abate	kg vivo	8,00	10,23	11,50
Feijão	saco 60 kg	150,00	230,00	480,00
Milho	saco 60 kg	64,00	68,29	76,00
Soja	saco 60 kg	126,00	128,44	134,00
Suíno	kg vivo	5,75	7,74	12,00
Trigo	saco 60 kg	65,50	70,17	72,00
Vaca	kg vivo	8,00	9,71	10,50

Semana de 10/03/2025 a 14/03/2025

BRASIL

Produção (em mil toneladas)

Produto	Safra 2023/24	Safra 2024/25
Arroz	10.585,3	11,790,5
Feijão	3.249,3	3.349,2
Milho	115.722,8	122.016,8
Soja	147.382,0	166.013,8
Trigo	8.807,3	9.117,3

Área (em mil hectares)

Produto	Safra 2023/24	Safra 2024/25
Arroz	1.606,9	1.710,0
Feijão	2.856,3	2.866,0
Milho	21.058,5	21.191,9
Soja	46.029,8	47.450,6
Trigo	3.068,0	2.995,0

RIO GRANDE DO SUL

Produção (em mil toneladas)

Produto	Safra 2023/24	Safra 2024/25
Arroz	7.159,8	7.997,9
Feijão	71,7	76,9
Milho	4.850,3	4.831,4
Soja	19.652,0	18.452,4
Trigo	4.187,0	4.085,09

Área (em mil hectares)

Produto	Safra 2023/24	Safra 2024/25
Arroz	900,6	951,9
Feijão	48,5	48,5
Milho	814,9	719,6
Soja	6.764,9	6.839,3
Trigo	1.342,0	1.288,1

Dados do 5° Levantamento de Safra 2024/2025 da Conab